

COMPARAÇÃO DA PERCEPÇÃO DISCENTE DE APRENDIZADO MEDIANTE O USO DA CONTEXTUALIZAÇÃO COM CASOS CLÍNICOS E DA ABORDAGEM COM QUESTÕES DISCURSIVAS E OBJETIVAS

Renan Galvao Ozorio, Jad Gabriele Silva Maia, Luísa Macambira Noronha, Bruna Sobreira Kubrusly, Ana Rosa Pinto Quidute

INTRODUÇÃO: No cenário pandêmico de aula remota, formulários “on-line” são oportunos na elaboração de questões de revisão. Contudo, há modelos variados de questões (discursivas ou objetivas, contextualizadas ou não com casos clínicos). Assim, objetiva-se comparar a percepção discente de aprendizado frente a tais modelos. **OBJETIVO:** Comparar a percepção discente de aprendizado no uso de questões discursivas, objetivas, contextualizadas e sem contexto com casos clínicos. **METODOLOGIA:** Disponibilizou-se tais questões em formulários do Google Forms aos alunos da disciplina de farmacologia clínica do curso de medicina da UFC ao longo do semestre. Ao fim, avaliou-se qual modelo foi mais bem aceito. **RESULTADOS:** 36 (45%) alunos responderam. Desses, 28 (77,8%) votaram por questões objetivas contextualizadas, 6 (16,7%) por discursivas contextualizadas e 2 (5,6%) por objetivas sem contextualização. O modelo discursivo sem contexto não recebeu voto. Quando confrontados em uma escala de 1 a 5, sendo 5 o máximo, o quanto concordam se, independentemente da contextualização, questões discursivas seriam superiores às objetivas pois forçariam a elaboração de um raciocínio mais complexo, apenas 14 (38,9%) marcaram 4 ou 5. Em relação às objetivas serem superiores, independentemente da contextualização, por serem mais rápidas de fazer e revisar, 29 (80,5%) marcaram 4 ou 5. Em relação às contextualizadas serem superiores, independentemente da objetividade, às sem contexto pela maior veracidade com a prática médica, 32 (88,9%) marcaram 4 ou 5. Em relação às sem contexto serem superiores, independentemente da objetividade, pelo maior grau de liberdade na exploração do conhecimento, somente 12 (33,4%) marcaram 4 ou 5. **CONCLUSÃO:** Concordâncias acerca do modelo objetivo contextualizado, seja pela rapidez de resposta ou pela maior semelhança com problemas reais, corroboram a preferência discente desse modelo acerca da percepção de aprendizado.

Palavras-chave: Farmacologia clínica. modelo de questões. ensino remoto.